

**20. “LUZBOA - COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA, LDA” –  
MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO E APROVAÇÃO DA MINUTA  
CONTRATUAL:**

Da **DMG – Divisão Contratação Pública**, submetendo à consideração do Executivo Municipal, proposta relativa à modificação objetiva do contrato e aprovação da minuta da modificação contratual, nos termos do disposto na alínea f), do nº. 1, do artigo 33º. da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.

Tem informação circunstanciada da Direção Municipal de Gestão – Divisão de Contratação Pública.

Sendo de opinião que deve ser deferido o pedido de revisão de preços em causa, submeto ao Sr. Presidente com proposta de submissão ao Órgão Executivo, para aprovação da mesma e da respetiva minuta de adenda ao contrato

A Chefe da DCP,

9/11/2021

Despacho:

Remeta-se ao Órgão Executivo para decisão sobre a modificação objetiva do contrato e aprovação da minuta da modificação contratual, nos termos do disposto na alínea f) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

O Presidente



(Ricardo Rio)

21/11/09

## 1. Proposta

Notificação ao adjudicatário “**Luzboa- Comercialização de Energia, Lda**” da aceitação da reposição do equilíbrio financeiro por via da revisão da tabela de preços da energia ativa constante do documento anexo

## 2. Enquadramento

Foi adjudicado a 29/07/2021 a proposta da empresa **Luzboa – Comercialização de Energia, Lda**, pelo valor de 811.111,81€, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para Fornecimento de energia elétrica para as instalações alimentadas em BTN - Baixa Tensão Normal<= 20,7 kVA (Lote 1) e MT – Média Tensão (Lote 4), no âmbito do procedimento ADCM/37/21/DCP.

O contrato foi assinado a 30/07/2021, e de acordo com a cláusula 3.º, que remete para a cláusula 5.º do caderno de encargos, os valores contratuais resultam da multiplicação dos **preços unitários adjudicados pelas quantidades efetivas consumidas acrescidas de todos os outros elementos que compõem a fatura a pagar ao co-contratante e que não se encontram submetidos à concorrência por serem regulados por entidades terceiras, tendo como limite máximo o valor de 811.111,81€ acrescidos de IVA, no prazo máximo de vigência admitido (9 meses).**

A 22 de outubro foi recebido por parte da Luzboa um ofício solicitando uma modificação objetiva do contrato, no sentido de reposição do equilíbrio financeiro do contrato considerando tratar-se de uma situação anormal e imprevisível resultante do aumento exponencial dos preços de energia nos mercados ibéricos (OMIE), estando por consequência os preços unitários dos kVA adjudicados em sede do procedimento desajustados face à realidade do mercado, solicitando a atualização dos preço unitários por KVA, apresentando para o efeito uma nova tabela de preços.

### 3. Análise

A importância do equilíbrio financeiro nos contratos administrativos é espelhada no dever de reposição do equilíbrio financeiro, que o CCP impõe ao contraente público. O dever de reposição do equilíbrio financeiro está previsto, para os contratos administrativos em geral, no artigo 314º, nº1 do CCP, e a forma como ocorre a reposição desse equilíbrio no artigo 282º do CCP.

Antes de mais, cumpre realçar que a reposição do equilíbrio financeiro só existe nos casos especialmente previstos na lei ou excecionalmente previstos no contrato (nº1, do artigo 282º do CCP). Mas, para que haja o dever de reposição do equilíbrio financeiro, na esfera do contraente público, não é suficiente que ocorram uma destas situações. O nº2 do artigo 282º CCP refere que, para que haja o dever de reposição do equilíbrio financeiro, quer seja nas situações previstas na lei, quer excecionalmente no contrato, “o facto invocado como fundamento desse direito altere os pressupostos nos quais o co-contratante determinou o valor das prestações a que se obrigou, desde que o contraente público conhecesse ou não devesse ignorar esses pressupostos.”.

Daqui, resultam três requisitos cumulativos: (i) que a origem do desequilíbrio não se insira num risco do contrato mas num risco administrativo, (ii) que a modificação tenha alterado os pressupostos nos quais o cocontratante fundou o valor das prestações a que se obrigou, e que (iii) o contraente público conhecesse ou tivesse a obrigação de conhecer esses pressupostos.

Quanto aos termos em que a reposição do equilíbrio financeiro deve ser feita, o artigo 282º, nº3 CCP esclarece que a reposição do equilíbrio financeiro produz efeitos desde a data da ocorrência do facto que alterou os pressupostos e, aponta três modalidades de reposição (i) a prorrogação do prazo das prestações ou da vigência do contrato, (ii) **a revisão de preços**, (iii) a prestação do cocontratante do valor correspondente ao decréscimo das receitas esperadas ou ao agravamento dos encargos previsto com a execução contratual.

#### 4. Conclusões

O reequilíbrio financeiro do contrato com base no artigo 282º/2 do CCP prevê que “... o co-contratante só tem direito à reposição do equilíbrio financeiro quando, tendo em conta a repartição do risco entre as partes, o facto invocado como fundamento desse direito altere os pressupostos nos quais o cocontratante determinou o valor das prestações a que se obrigou, desde que o contraente público conhecesse ou não devesse ignorar esses pressupostos.”

Efetivamente e como é sabido estamos a atravessar uma crise energética, assistindo-se a uma escalada constante dos preços da eletricidade no mercado grossista ibérico.

A criação do Mercado Ibérico de Eletricidade (MIBEL), a 1 de julho de 2007, resultou de um processo de cooperação desenvolvido pelos Governos de Portugal e de Espanha com o objetivo da integração dos sistemas elétricos dos dois países.

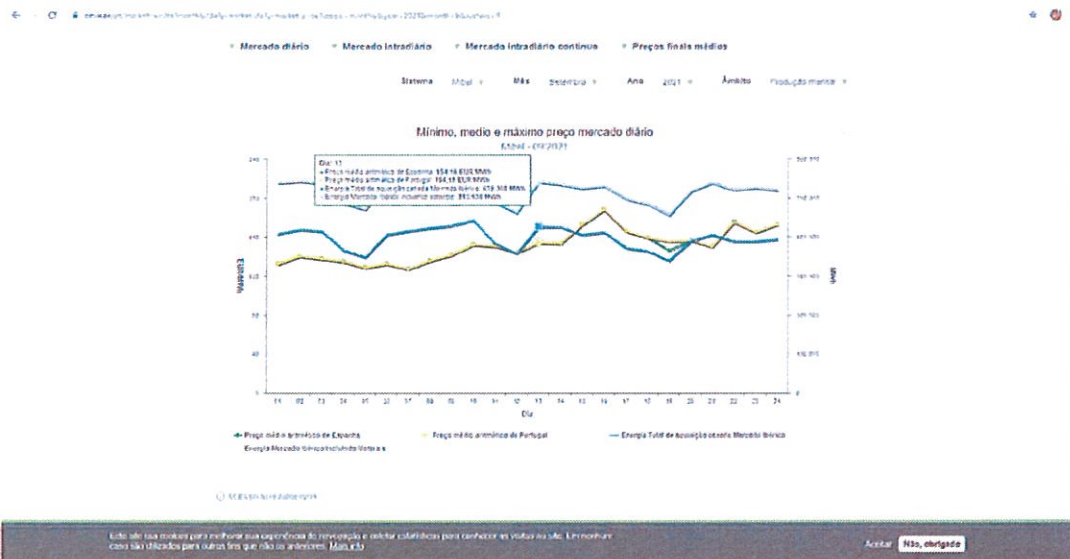
O preço da eletricidade no mercado ibérico tem estado imparável desde meados de agosto, batendo sucessivos máximos por causa da combinação de fatores. O que tem mais impacto é a valorização do gás natural, combustível usado nas centrais que marcam o preço final de toda a eletricidade vendida em mercado. O agravamento dos custos das licenças de CO2 e a reduzida produção de energia eólica devido à falta de vento na Península Ibérica têm vindo a agravar o cenário.

A atividade de produção de eletricidade em regime de mercado está associada a um mercado grossista, em que os agentes de mercado presentes na produção asseguram a sua colocação e os agentes de mercado que necessitam de se abastecer procuram adquirir eletricidade, seja para satisfazer a carteira de fornecimentos a clientes finais, seja para consumo próprio. A atividade de comercialização está associada a um mercado retalhista, em que os agentes de mercado comercializadores concorrem entre si para assegurar o fornecimento dos clientes finais.

Tal como refere o Jornal expresso em final de agosto “... a escalada do Mibel já levou a Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE) a decidir em junho um aumento intercalar de tarifas, com um aumento médio de cerca de 3%”

De acordo com a informação do co-contratante o valor MWh utilizado para cálculo da proposta apresentada a 29/07/2021, baseou-se num valor de 90€/MWh

De facto, e conforme se pode verificar na tabela infra o preço por MWh a 30/07 (data da adjudicação do procedimento era de 95,37€)



À data do envio do pedido de reposição do equilíbrio financeiro a 22/10 os preços previstos no mercado de futuros para os meses de novembro e dezembro eram de 218€/MWh e 219,30/Wh, respetivamente, representando uma variação de 142% e 144% face aos valores que tiveram por base o preço da proposta (90€/MWh).

Ainda assim os novos preços propostos representam uma variação inferior conforme se pode verificar nas tabelas infra:

BTN- Baixa Tensão Normal, potência contratada					
Ciclo	Energia ativa		LuzBoa preços proposta	LuzBoa revisão preços	variação
Ciclo Diário	Simples	Todas as horas	0,10140 €	0,21900 €	116%
		Horas de vazio	0,09200 €	0,19750 €	115%
	Bi-horário	Horas fora de vazio	0,10280 €	0,22200 €	116%
		Horas de cheia	0,10310 €	0,22290 €	116%
	Tri-horário	Horas de ponta	0,10790 €	0,23370 €	117%
		Horas de vazio	0,09200 €	0,19750 €	115%
Ciclo Semanal	Bi-horário	Horas de vazio	0,09110 €	0,19550 €	115%
		Horas fora de vazio	0,10460 €	0,22620 €	116%
	Tri-horário	Horas de cheia	0,10500 €	0,22720 €	116%
		Horas de ponta	0,11080 €	0,24010 €	117%
		Horas de vazio	0,09110 €	0,19550 €	115%

MT - Média Tensão				
Ciclo	Energia ativa	LuzBoa preços proposta	LuzBoa revisão preços	variação
Anual	Horas de ponta	0,10260 €	0,22160 €	116%
	Horas cheias	0,09680 €	0,20870 €	116%
	Horas de vazio normal	0,08640 €	0,18470 €	114%
	Horas de super vazio	0,08140 €	0,17360 €	113%

Por outro lado, e de acordo com a proposta de revisão das tarifas de acesso às redes para 2022 emitida no passado dia 15 de outubro de 2021 (<https://www.erse.pt/media/2iyhgc5f/comunicado-proposta-tarifas-ele-2022.pdf>) haverá um corte muito substancial no custo de acesso a redes, o que permitirá “equilibrar” um pouco os valores efetivamente pagos:

#### Variação 2022/2021

<b>Tarifas de Acesso às Redes em MAT, AT e MT</b>	<b>-94,0%</b>
<b>Tarifas de Acesso às Redes em BTE</b>	<b>-65,6%</b>
<b>Tarifas de Acesso às Redes em BTN</b>	<b>-52,2%</b>

Em relação, ao valor contratual inicialmente previsto de 811.111,81€, que corresponde ao preço base estabelecido verifica-se que com a revisão de preços proposta e com a revisão em baixa das tarifas de acesso às redes para 2022 esse montante, considerando as quantidades estimadas iria ascender a cerca de 956.016,07€, o que corresponderia a um acréscimo de cerca de 17,86% no prazo máximo de vigência admitido (9 meses).

No entanto e considerando-se que as quantidades são meramente estimadas, e não sendo possível ultrapassar o preço base do procedimento, propõe-se que seja apenas revisto os valores unitários da potência contratada, mantendo o valor contratual inalterado, tendo no máximo como consequência o contrato vir a ser esgotado em menor tempo do que o inicialmente previsto.

Em jeito de resumo, a alteração das circunstâncias pode determinar a modificação do contrato se se verificarem as seguintes condições: ser uma alteração anormal e imprevisível; causar prejuízos elevados; a exigência do cumprimento das obrigações assumidas afetar gravemente os princípios da boa fé; e a alteração não estar coberta pelos riscos próprios do contrato. Deve considerar-se que a exigência do cumprimento das obrigações assumidas afeta gravemente os princípios da boa fé quando fica definitivamente posta em causa a equivalência das prestações, que é um pressuposto de qualquer contrato, previsto no artigo 281.º do CCP.

Face ao exposto considera-se estar enquadrado legalmente o pedido da LuzBoa, sendo que a formalização da revisão de preços deverá ser efetivada por escrito através de adenda contratual.

O órgão competente para decidir sobre a modificação objetiva ao contrato é o órgão competente para a decisão de contratar e que aprovou a minuta do contrato, ou seja a Câmara Municipal de Braga, nos termos do artigo 18.º, n.º 1, alínea b) do DL n.º 197/99, de 8 de junho.

MINUTA DA MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO N.º ADCM/37/12/DCPFORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA: LOTE 1 E LOTE 4Revisão de Preços

Entre:

\_\_\_\_\_**Primeiro: MUNICÍPIO DE BRAGA**, NIPC 506 901 173, representado pelo presidente da Câmara Municipal, **Ricardo Bruno Antunes Machado Rio**, cartão de cidadão n.º 09900460 7 ZY6, na qualidade de 1.º outorgante. \_\_\_\_\_

E:

\_\_\_\_\_**Segundo: Luzboa – Comercialização de Energia, Lda.**, matriculada na Conservatória do Registo Comercial sob o n.º 513172670/NIPC, com sede na rua Miguel Bombarda, n.º 45, 3510-090 Viseu, representada por **Pedro Filipe Morais Leitão de Almeida**, cartão de cidadão n.º 11534775 5 ZV9, como 2.º outorgante, na qualidade de representante legal, com poderes para o ato, conforme procuração, com o código de acesso n.º 4107-5384-8168 que se arquiva. \_\_\_\_\_

É celebrado a presente **Modificação Objetiva do contrato n.º ADCM/37/21/DCP** considerando: \_\_\_\_\_

- a) A 22 de outubro foi recebido por parte da Luzboa – Comercialização de Energia, Lda um ofício solicitando uma modificação objetiva do contrato, no sentido de reposição do equilíbrio financeiro do contrato considerando tratar-se de uma situação anormal e imprevisível resultante do aumento exponencial dos preços de energia nos mercados ibéricos (OMIE), estando por consequência os preços unitários dos kVA adjudicados em sede do procedimento desajustados face à realidade do mercado, solicitando a atualização dos preço unitários por KVA, apresentando para o efeito uma nova tabela de preços.
- b) o contrato foi assinado a 30/07/2021, e de acordo com a cláusula 3.º, que remete para a cláusula 5.º do caderno de encargos, os valores contratuais resultam da multiplicação dos **preços unitários adjudicados pelas quantidades efetivas consumidas acrescidas de todos os outros elementos que compõem a fatura** a pagar ao co-contratante e que não se encontram submetidos à concorrência por serem regulados por entidades terceiras, tendo como limite máximo o valor de **811.111,81€** acrescidos de IVA, no **prazo máximo de vigência** admitido (9 meses).

- c) que se encontram reunidos os requisitos para a reposição do equilíbrio financeiro nos termos do artigo 282.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) a reposição do equilíbrio financeiro;
- d) que, tal via os preços unitários por KvA sofreram um aumento, tornando-se necessário, atualizar os valores de referência para o contrato em vigor;
- e) que, pelo exposto, se considera estar enquadrado legalmente o pedido da LuzBoa, sendo que a formalização da revisão de preços deverá ser efetivada por escrito através de modificação contratual;

**As partes acordam no seguinte:**

1.ª – Substituir a tabela com os valores de referência constantanes da proposta inicial, pela seguinte:

BTN- Baixa Tensão Normal, potência contratada <= 20,7 kVA			
Ciclo	Energia ativa		Preço Revisto
	Simplex	Todas as horas	0,21900 €
Ciclo Diário	Bi-horário	Horas de vazio	0,19750 €
		Horas fora de vazio	0,22200 €
	Tri-horário	Horas de cheia	0,22290 €
		Horas de ponta	0,23370 €
		Horas de vazio	0,19750 €
Ciclo Semanal	Bi-horário	Horas de vazio	0,19550 €
		Horas fora de vazio	0,22620 €
	Tri-horário	Horas de cheia	0,22720 €
		Horas de ponta	0,24010 €
		Horas de vazio	0,19550 €

MT - Média Tensão		
Ciclo	Energia ativa	Preço Revisto
Anual	Horas de ponta	0,22160 €
	Horas cheias	0,20870 €
	Horas de vazio normal	0,18470 €
	Horas de super vazio	0,17360 €

O presente documento é constituído por 3 (três) páginas, e foi elaborada em duplicado, destinando-se um exemplar a cada um dos outorgantes. \_\_\_\_\_

Braga, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2021

**O Primeiro Outorgante**

**O Segundo Outorgante**

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_



**LUZBOA**

LUZBOA - LUMINÁRIOS E ILUMINAÇÃO

**MUNICÍPIO DE BRAGA**

**CONTRATO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA  
CONTRATO N.º ADCM/37/21/DCP**

## 1. O contrato de fornecimento entre a Luzboa e CIMDOURO

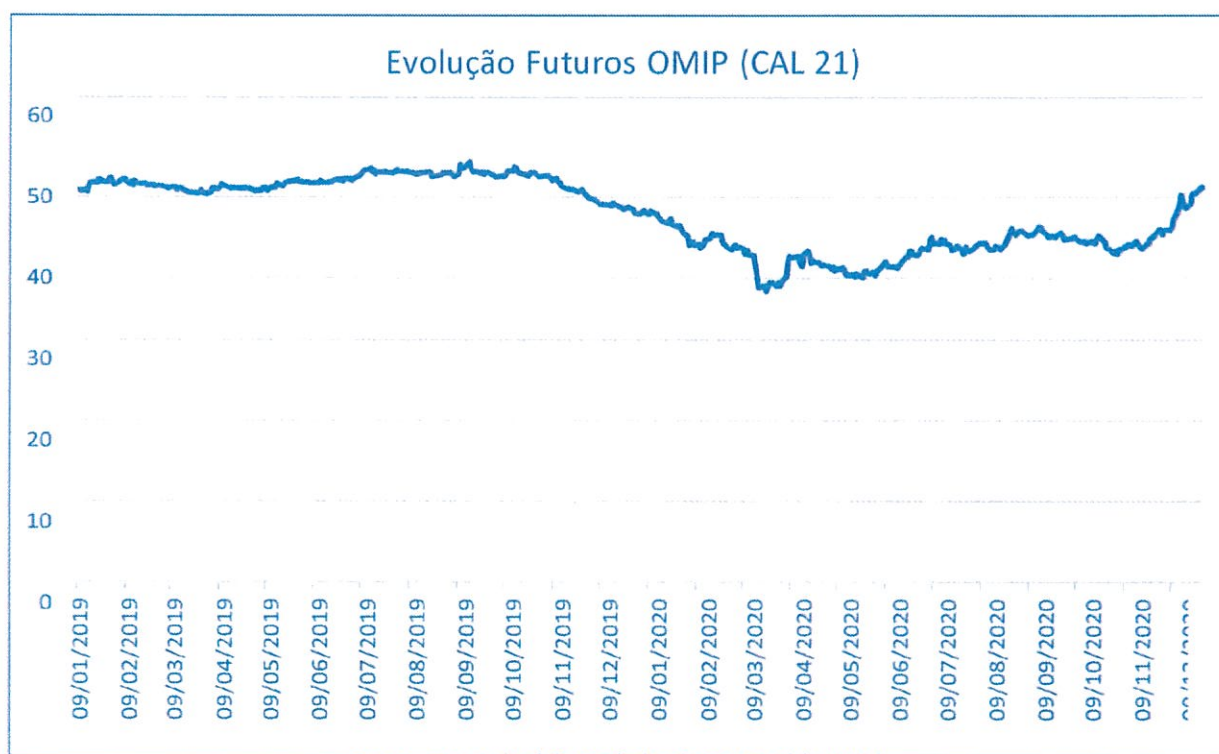
Em julho de 2021, foi adjudicado à **Luzboa – Comercialização de Energia, Lda.** pela **Município de Braga** (a partir de agora, o CLIENTE) um contrato de fornecimento de energia elétrica com o objetivo de fornecer electricidade numa determinada quantidade para uma série de pontos de consumo, durante 9 meses.

A oferta foi feita no âmbito dos preços históricos e futuros de energia no mercado ibérico de eletricidade diário ([www.omie.es](http://www.omie.es)) e no mercado de futuros ([www.omip.pt](http://www.omip.pt)) na data do pedido do Cliente.

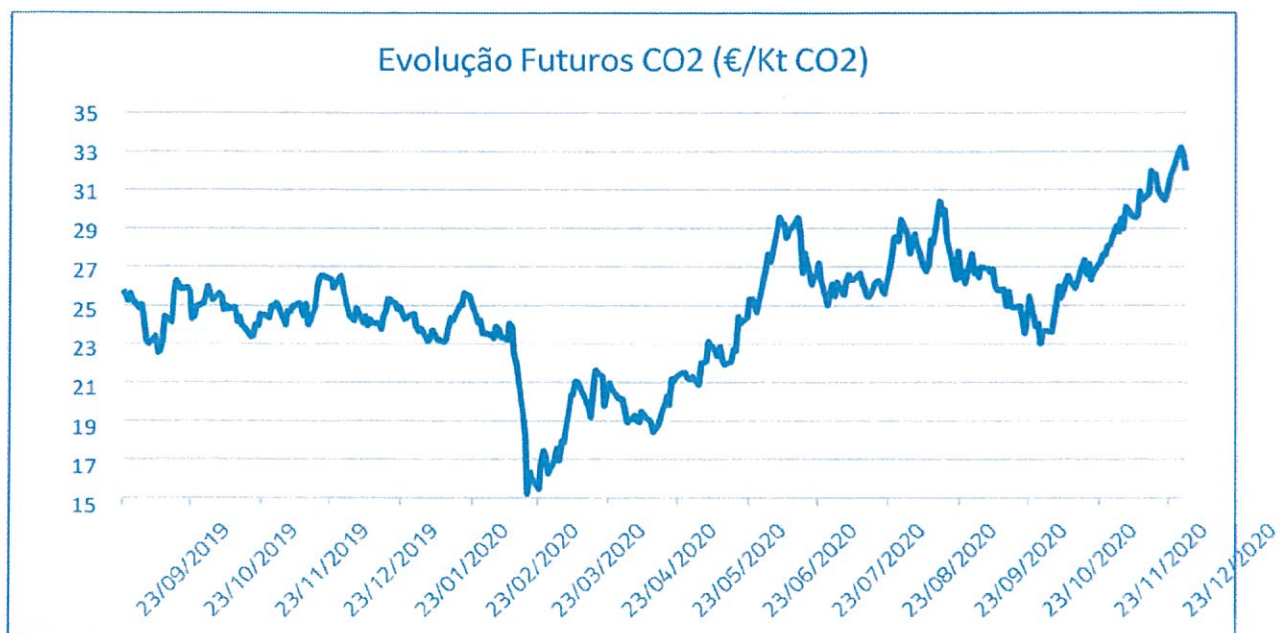
## 2. Dos mercados de energia no momento da contratação

- (i) **Mercado Elétrico:** Nos dois anos anteriores a 2021, o mercado de futuros da eletricidade oscilou entre 33€ e 55€/MWh com uma volatilidade relativamente baixa, como se pode ver no gráfico abaixo, o que reflete a evolução dos preços futuros no mercado OMIP para o período YR-2021.

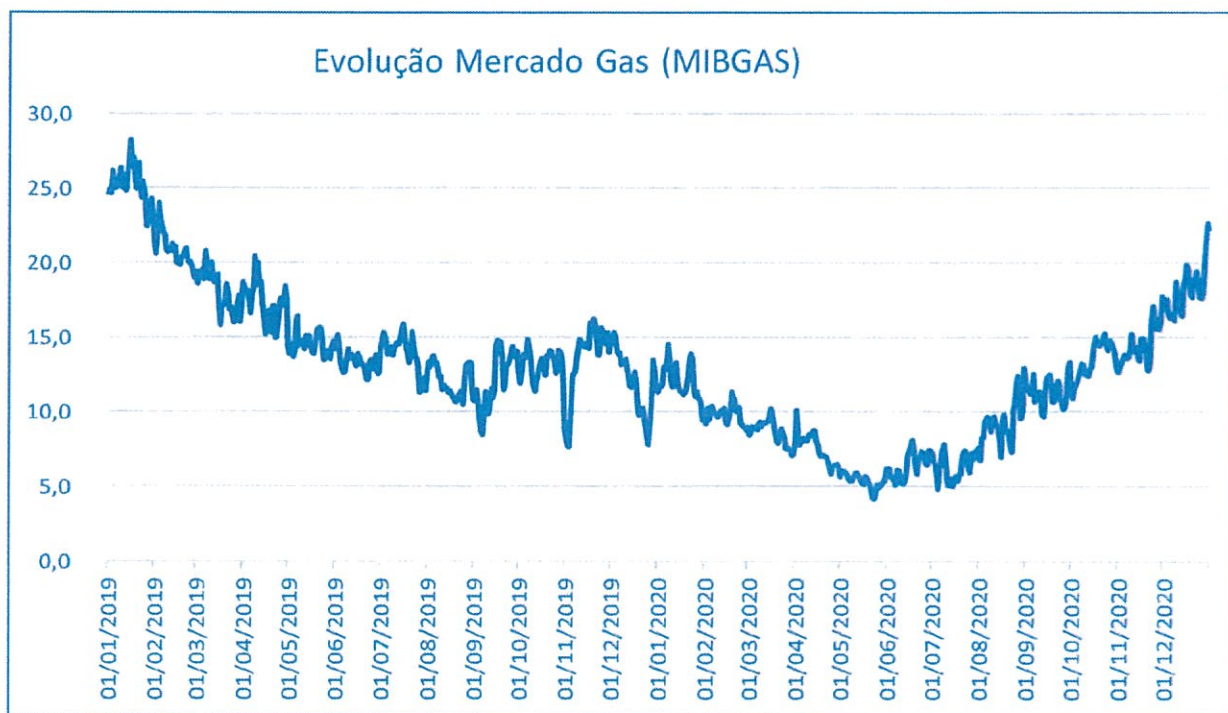
Os futuros, para 2022 eram ainda mais baixos.



1. **Mercado gás e CO2:** Durante os anos anteriores, o mercado de CO2 apresentou igualmente um comportamento estável, enquanto o preço do mercado ibérico do gás apresentava uma tendência clara de descida, como se pode ver nos dois gráficos a seguir incluídos:



Fonte: Reuters



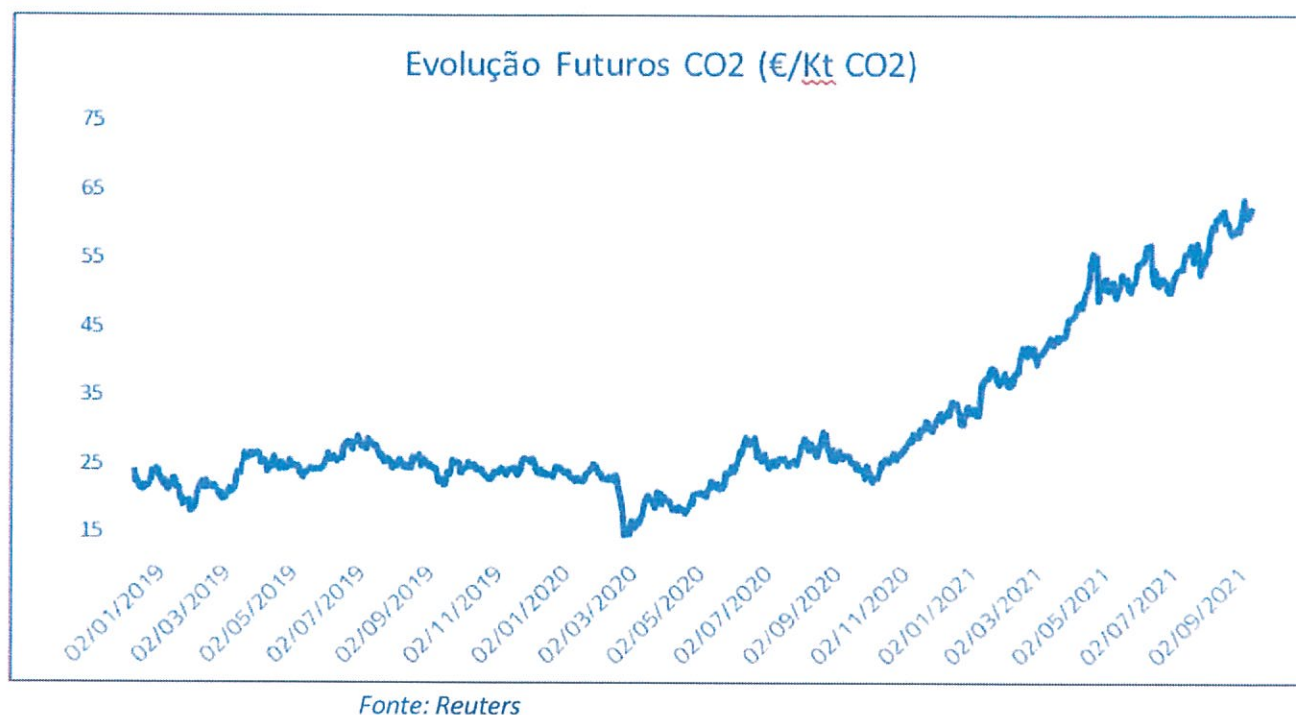
Fonte: Mercado Ibérico del Gas (MIBGAS)

1. Da evolução dos preços de mercado à data da apresentação do concurso e das circunstâncias extraordinárias de alta dos mercados energéticos

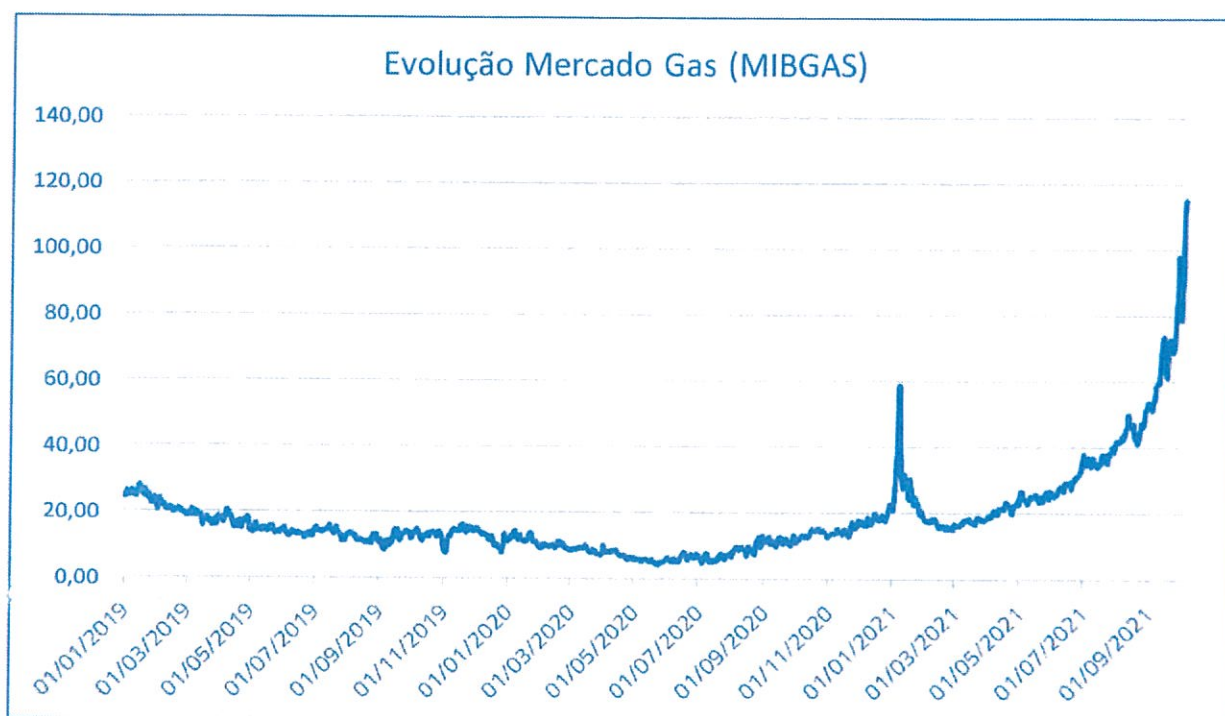
A partir do final de 2020, o mercado da eletricidade e dos combustíveis iniciou uma subida sem precedentes e imprevisível, o que o levou a atingir máximos históricos nas últimas semanas.

O preço médio diário chegou a valores de 296€/MWh.

2. Mercado de CO<sub>2</sub>: A subida tem sido motivada principalmente por um impulso especulativo de CO<sub>2</sub> por parte de grandes fundos de investimento que excedeu o dobro do seu valor histórico, passando de 20€/t (no momento da apresentação da oferta) para mais de 55€/t atuais. Este mercado afeta diretamente o preço da energia elétrica, uma vez que as tecnologias poluentes pagam pelas emissões de CO<sub>2</sub>. Estas são geralmente as tecnologias mais caras e, portanto, aquelas que tendem a fixar o preço marginal da eletricidade por hora.

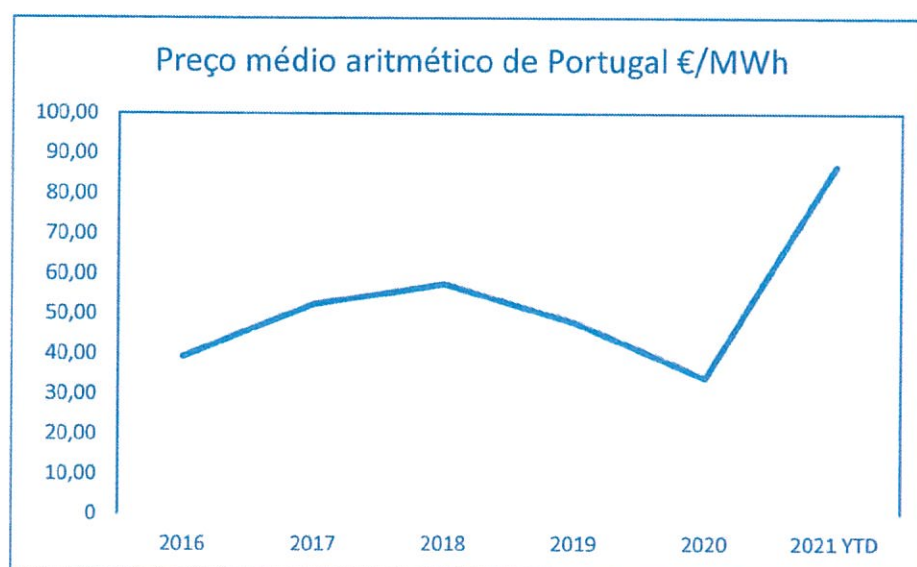


Esta subida dos preços das matérias-primas, bem como do GNL e da falta de gás armazenado, fez com que o mercado Ibérico verificasse uma grande subida atingindo máximos históricos.

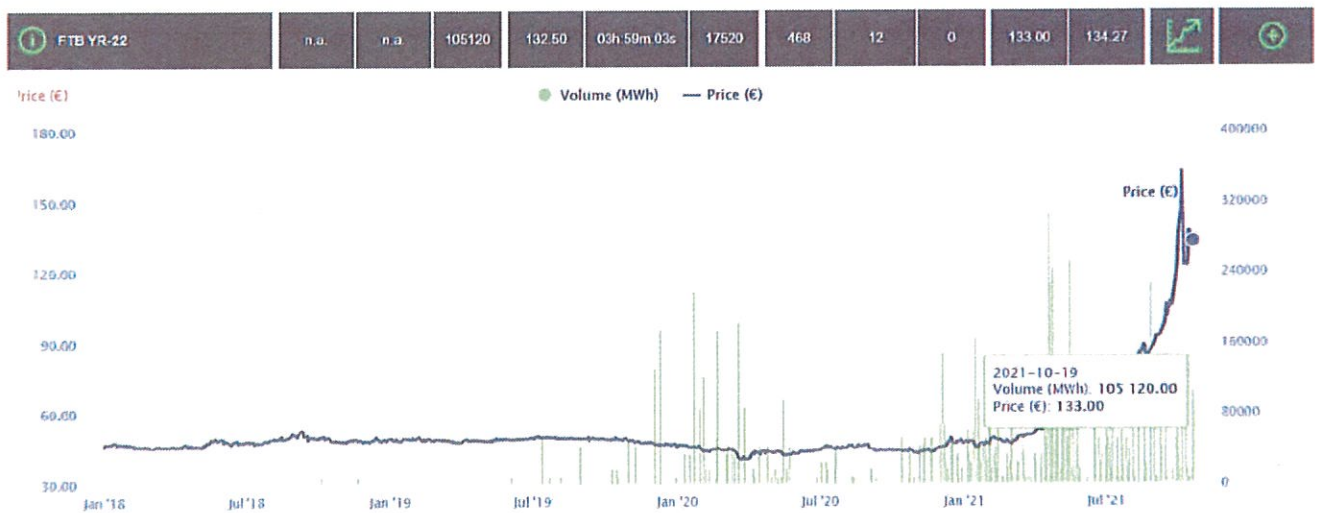
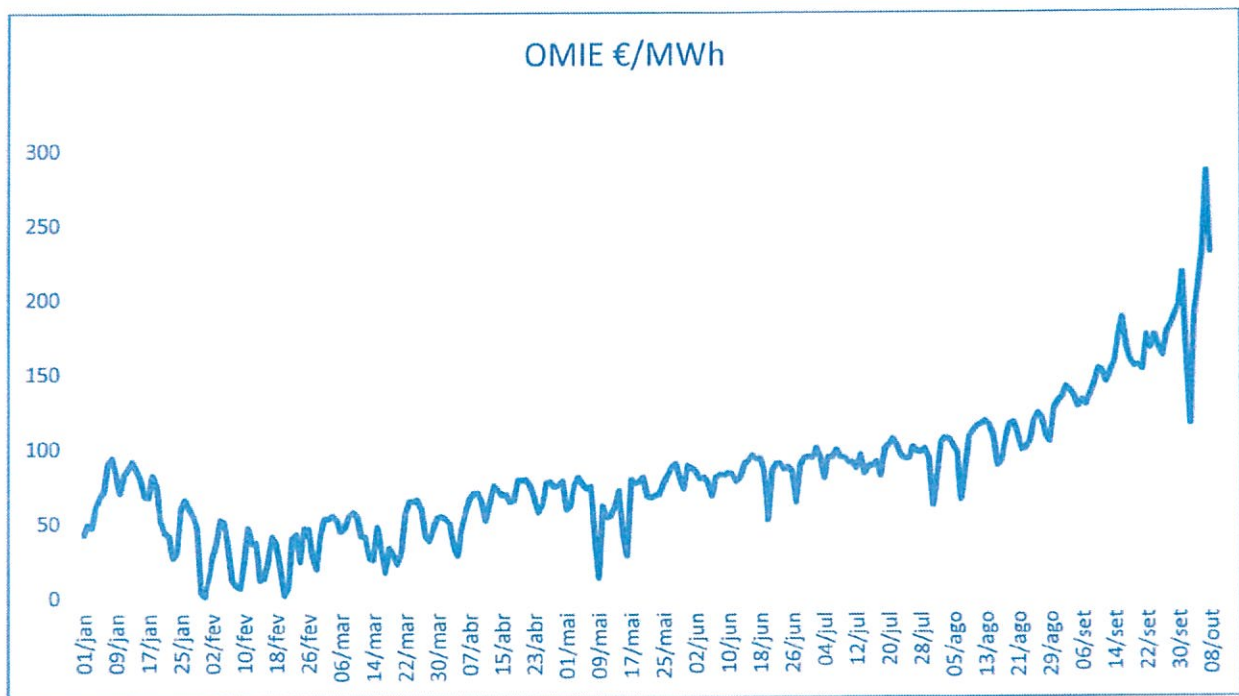


Fonte: Mercado Ibérico do Gas (MIBGAS)

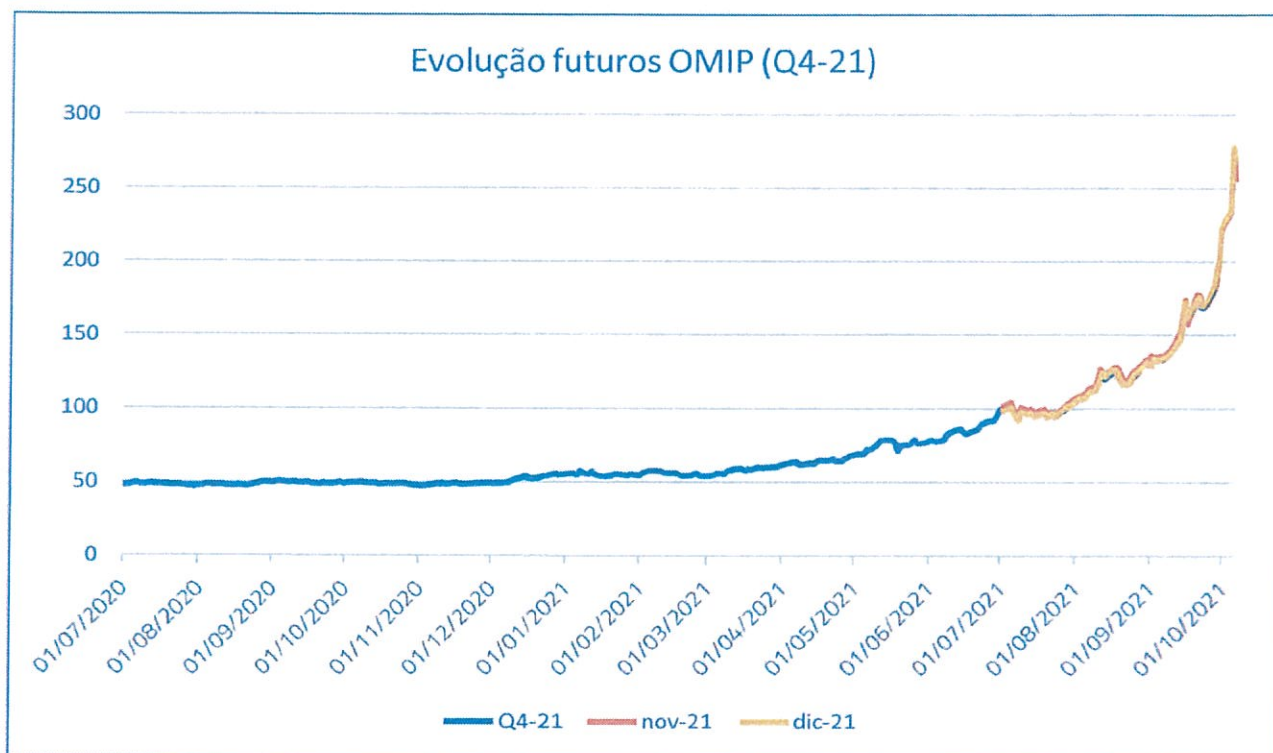
**Mercado da eletricidade:** o mercado da eletricidade depende, em grande medida, dos preços do gás e do CO<sub>2</sub>, pelo que, consequentemente, também registou um aumento imprevisível e sem precedentes dos preços. O gráfico abaixo mostra a evolução do preço diário da eletricidade (spot) no mercado ibérico nos últimos 6 anos. Como se pode ver com os dados de 2021 (a eletricidade atingiu níveis recorde histórico em quase todos os meses do ano.



Fonte: OMIE



Fonte: OMIE – Mercado Diário



*Fonte: Mercado Ibérico de Electricidade (MIBEL)*

**Resumo de notícias sobre este assunto na comunicação social:**

<https://expresso.pt/economia/2021-10-14-Energia-Simples-deixa-de-comercializar-em-Portugal.-E-a-segunda-empresa-a-cair-esta-semana-13cd3cee>

<https://expresso.pt/economia/2021-09-29-Eletricidade.-Setembro-foi-o-mes-mais-carro-de-sempre-no-mercado-iberico-com-o-preco-a-disparar-48-e68af009>

<https://expresso.pt/economia/2021-10-05-Preco-da-eletricidade-no-mercado-iberico-salta-para-novo-recorde-cc372f10>

<https://expresso.pt/economia/2021-10-06-Preco-da-eletricidade-em-Portugal-e-Espanha-volta-a-disparar-para-novo-maximo-historico-3d21990f>

<https://expresso.pt/economia/2021-10-15-Eletricidade.-Familias-no-mercado-regulado-terao-descida-de-precos-em-janeiro-f27c74ba>

#### 4. De outros fatores externos

Os dois grandes fatores que marcaram o período contratual foram o covid-19 e a crise energética que a Europa atravessa desde julho de 2021.

Em 13 de março de 2020, o estado de emergência foi proclamado em Portugal em resultado da pandemia covid-19, o que provocou uma redução drástica da procura em Portugal, provocando a queda dos preços grossistas no mercado.

Isto levou, a que, em vez de enfrentar a oferta de um contrato face à normal volatilidade dos preços e do consumo, fomos imersos na queda mais súbita do consumo na história e consequentemente suportámos perdas enormes proporcionais durante um longo período de tempo (isto porque havíamos aprovisionado futuros a preços altos e, devido à quebra de consumo, os preços baixaram repentinamente, retirando-nos competitividade de preços), acompanhada, posteriormente, por um aumento súbito e exponencial do consumo com mercados em máximos históricos, como explicado acima, que excede neste momento em mais de 400% o preço habitual dos mercados, algo impossível de prever.

Estas situações, tanto a covid-19, como o aumento extraordinário do mercado, têm tido um impacto muito elevado para a nossa empresa, provocando uma perda de monta.

#### 5. Da afetação direta ao contrato de fornecimento

A capacidade de oferecer preços fixos a um cliente baseia-se na nossa capacidade de fazer a melhor cobertura possível nos mercados a prazo. Sabe-se que os mercados de energia não podem ser perfeitamente cobertos, ao contrário de outros mercados como os de matérias-primas tangíveis. Os mercados organizados vendem produtos estruturados em carga base, o que implica um consumo plano. Na OTC pode encontrar os mesmos tipos de produtos ou a produção de um parque eólico ou solar, que tem uma entrega específica e não está garantida.

Por conseguinte, a base dos preços fixos baseia-se na simetria, ou seja, na capacidade de compensar as horas cobertas em excesso com as horas sub-cobertas, de modo a compensarem-se.

Dito isto, a pandemia causada pela COVID-19 afetou seriamente esta simetria, uma vez que o consumo em todo o País caiu ao mesmo tempo que os preços, causando perdas em contratos que consumiam menos do que inicialmente previsto.

Pelo contrário, o mercado em alta atual faz com que se um cliente consome mais do que o esperado – um extremo que se concretizou em resultado da grande incerteza causada pelo período pós-pandemia - provoca uma ida aos mercados "day-ahead" para comprar a energia descoberta (uma vez que é impossível que a estimativa inicial corresponda ao consumo real ainda mais com a incerteza anteriormente indicada) que temos de entregar e portanto, não podemos assumir o preço acordado, uma vez que a volatilidade multiplicou exponencialmente o custo.

## 6. Da alteração das tarifas de acesso às redes para 2022

De acordo com a proposta de revisão das tarifas de acesso às redes para 2022 emitida no passado dia 15 de Outubro de 2021 (<https://www.erse.pt/media/2jyhgc5f/comunicado-proposta-tarifas-ele-2022.pdf>) haverá um corte muito substancial no custo de acesso a redes a suportar por V. Exas.

A título de resumo:

Em 2022, as tarifas de Acesso às Redes observam reduções significativas em todos os níveis de tensão.

	Varição 2022/2021
Tarifas de Acesso às Redes em MAT, AT e MT	-94,0%
Tarifas de Acesso às Redes em BTE	-65,6%
Tarifas de Acesso às Redes em BTN	-52,2%

A redução da tarifa de Acesso às Redes é o resultado de um decréscimo acentuado na tarifa de Uso Global do Sistema, resultado da diminuição dos Custos de Interesse Económico Geral (CIEG), que se traduzem num benefício para o sistema.

Com esta proposta, as variações nas tarifas de Acesso às Redes evidenciarão, em 5 anos (2018-2022), uma redução acumulada de -95% (MAT, AT e MT), de -68% (BTE) e de -59% (BTN).

## 7. Conclusões

Como se viu ao longo deste relatório, o mercado grossista e diário da eletricidade atravessa uma crise sem precedentes em consequência dos elevados preços. As causas dos aumentos exponenciais e imprevisíveis do preço da eletricidade são, por um lado, o aumento do preço dos direitos de emissão de CO<sub>2</sub> e, por outro, o aumento do preço do gás natural, que é um dos combustíveis fósseis com os quais a eletricidade é produzida e que também regista aumentos elevados.

Preço MWh que foi usado para calcular o preço do contrato: 90€/MWh

Preço, hoje, do mercado de futuros para:

**Novembro: 218€/MWh;**

**Dezembro: 219,30€/MWh;**

**2022: 133,50€/MWh**

Esta é, claramente, uma situação anormal e imprevisível e que a manter-se ditará um prejuízo expressivo, até ao final do contrato e, potencialmente, inviabilizará que o fornecimento de energia prossiga, a qualquer

momento da execução do mesmo.

A redução de tarifas de acesso exposta no ponto anterior ditará que o cabimento orçamental para o contrato de fornecimento de energia não seja ultrapassado, sendo possível acomodar as circunstâncias anormais e imprevisíveis dos mercados energéticos.

**Assim, resta-nos solicitar a V.Exas que possam aceitar uma alteração de preços no sentido de reestabelecer o equilíbrio financeiro do contrato através de uma modificação objetiva do mesmo, que resultará na entrada em vigor dos preços presentes no anexo I à presente missiva, a partir do dia 01 de Novembro de 2021.**

Ficamos expectantes por uma resposta por parte de V.Exas e disponíveis para uma reunião presencial ou pela internet para esclarecimentos.

Os nossos melhores cumprimentos

LUZBOA – COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

22.10.2021

## NOVOS PREÇOS DE ELETRICIDADE

### Média Tensão

PREÇOS DE ENERGIA (€/kWh)				
Nível Tensão	Ponta	Cheias	Vazio Normal	Super Vazio
MT SEMANAL	0,2216	0,2087	0,1847	0,1736

### Baixa Tensão Normal - Simples

ESCALÃO DE POTÊNCIA (KVA)	ENERGIA ACTIVA (EUR/KWH)
1,15 – 20,7 kVA	0,2190

### Baixa Tensão Normal – Tarifa Tri-horária entre 1,15 kVA e 41,4 kVA

Escalão de Potência (kVA)	Energia Ativa Ponta (EUR/kWh)	Energia Ativa Cheias (EUR/kWh)	Energia Ativa Vazio (EUR/kWh)	Ciclo
1,15 – 41,4 kVA	0,2337	0,2229	0,1975	Diário
1,15 – 41,4 kVA	0,2401	0,2272	0,1955	Semanal

**Baixa Tensão Normal – Bi-Horária 1,15 – 20,70 Kva**

Escalão de Potência (kVA)	Energia Ativa Fora de Vazio (EUR/kWh)	Energia Ativa Vazio (EUR/kWh)	Ciclo
1,15 – 20,7	0,2220	0,1975	Diário
1,15 – 20,7	0,2262	0,1955	Semanal